

# Senado deverá rejeitar aumento

TENDÊNCIA DOS SENADORES É IR CONTRA O VOTO DA CÂMARA E MANTER VETO PRESIDENCIAL AO AUMENTO SALARIAL DOS PARLAMENTARES

O Senado deve votar contra a decisão tomada pela Câmara dos Deputados e manter o veto presidencial à equiparação dos salários dos parlamentares aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Na quarta-feira, a Câmara derrubou o veto, o que resultou, na prática, em aumento dos salários dos parlamentares. O JT ouviu ontem os líderes do PSDB, PFL, PPR, PRN, PTB, além do líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), e mais os representantes do PT e PSB e todos garantiram que suas bancadas estão unânimes contra a

decisão tomada pelos deputados. Além dos líderes, o JT ouviu 40 dos 81 senadores e a tendência era pela manutenção do veto, ou seja, contra a equiparação e o consequente aumento salarial.

O senador Marco Maciel (PE), líder do PFL, disse que vota pela manutenção do veto presidencial. "A decisão da Câmara foi muito ruim para o plano econômico e para a imagem do Congresso, além de não ter cabimento num momento em que a maior preocupação de todos deve ser a de tirar o País da crise".

O líder do PSDB, Mário Covas (SP), garantiu no sábado, em Serra Negra, que sua bancada está unida contra a decisão da Câmara que, ao seu ver, ameaça o plano econômico de seu colega de partido, o ministro Fernando Henrique Cardoso. O presidente do PPR, senador Espiridião Amin (SC), defenderá amanhã, na reunião de líderes, que o aumento aprovado pela Câmara não seja votado pelo Senado nesta semana. "Não votando, estaremos

mantendo o veto presidencial ao aumento."

Falando em nome da bancada peemedebista, Simon e o senador José Sarney (AP) garantiram que o aumento não passará. "Acho que nesse momento de sacrifícios gerais, jamais o Congresso Nacional poderia dar um mau exemplo desses", declarou Sarney ontem em Paris. O líder do PRN, senador Ney Maranhão (PE), também garantiu ter fechado questão pela manutenção do veto presidencial e disse que os cinco senadores de seu partido vão ajudar a derrubar o aumento salarial. "Pensava de

forma diferente, mas mudei ao analisar os reflexos desse aumento no plano econômico do governo, ao qual temos obrigação de ajudar."

O líder do PTB no Senado, Jonas Pinheiro (TO), disse que a bancada do partido já se reuniu e decidiu pela manutenção do veto. "Vamos votar todos contra a decisão da Câmara dos Deputados", garantiu.

Único petista no Senado, Eduardo Suplicy (SP) também critica o aumento e votará pela manutenção do veto. "Essa decisão da Câmara demonstra que a maior parte dos deputados é insensível à opinião pública", disse Suplicy. O senador José Paulo Bisol (RS), único representante do PSB no Senado, acredita que, se o veto presidencial tivesse sido votado pelos senadores no mesmo dia em que foi derrubado na Câmara, o resultado teria sido o mesmo. "O Senado votaria a favor do aumento também", afirmou. "Mas agora, com o rabo no meio das pernas, por causa da reação da sociedade vai voltar atrás."

**Senadores se dizem preocupados com o plano econômico e a má repercussão da decisão da Câmara.**